

111

CORREÇÃO DE PRESSUPOSTO: O NÃO-DITO COMO FONTE DE PROBLEMA NA ORGANIZAÇÃO DA FALA-EM-INTERAÇÃO. Marden Müller, Pedro de Moraes Garcez (orient.) (UFRGS).

Este trabalho detém-se sobre uma ocorrência de reparo iniciado e levado a cabo pelo outro envolvendo correção de pressuposto – sendo a única encontrada em um corpus de 90 horas de registros audiovisuais de fala-em-interação institucional e conversa cotidiana. Procedendo segundo a tradição da Análise da Conversa Etnometodológica, descreve-se essa prática de correção – distinta das demais por envolver iniciação de reparo *não* sobre um item problemático, mas sim por invalidar o pressuposto do que foi dito. Observa-se que o turno em que ocorre o reparo pelo outro mantém relação de relevância condicional com o turno anterior, portador da fonte de problema, constituindo a segunda parte de um *par adjacente*. A análise revela que as implicações sequenciais dessa prática de correção estão, portanto, intimamente relacionadas à noção semântica de pressuposição, na medida em que se torna impossível para o interlocutor reconhecer, na elocução problemática anteriormente proferida, algo que possa ser substituído e oferecido como alternativa mais adequada. Desse modo, o participante é constrangido a corrigir para responder. Evidencia-se nesta ocorrência uma prática interacionalmente despreferida, pois requer considerável esforço de todos os participantes pela manutenção da intersubjetividade, ameaçada por um item subjacente à estrutura linguística do turno corrigido. (BIC).